

Perspectiva

PERSPECTIVE

COMPACTO

SÉRIE PERSPECTIVA

PARTE 3

ASSISTA AO VIDEO
USANDO O QR CODE
OU INDO DIRETO AO
CANAL DA IGREJA NO
YOUTUBE



Chegamos na Parte 3 da Série Perspectiva. Nesta etapa, olharemos a história do “Paralítico de Betesda” e como a graça de Deus chegou até ele (João 5:1-14), que, aliás, foi da mesma maneira que chegou, e chega, a todos os seguidores de Jesus: Sem nenhum mérito pessoal.

No texto de estudo encontraremos um lugar chamado Betesda, que é uma forma aliterada da palavra em grego. Betesda quer dizer “casa de misericórdia”, ou “casa de bênção” e o nome faz jus ao lugar. É nesse exato lugar que um homem paralítico há trinta e oito anos encontra libertação.

ATENÇÃO PARTICIPANTE VIA VÍDEO-CONFERÊNCIA
Quando você não estiver falando, mantenha o seu microfone no “mudo” para evitar barulho de fundo e/ou interferências.

Texto Bíblico:

João 5:1-14 — ‘Algum tempo depois, Jesus subiu a Jerusalém para uma festa dos judeus. 2 Há em Jerusalém, perto da porta das Ovelhas, um tanque que, em aramaico, é chamado Betesda, tendo cinco entradas em volta. 3 Ali costumava ficar grande número de pessoas doentes e inválidas: cegos, mancos e paralíticos. Eles esperavam um movimento nas águas. 4 De vez em quando descia um anjo do Senhor e agitava as águas. O primeiro que entrasse no tanque, depois de agitadas as águas, era curado de qualquer doença que tivesse. 5 Um dos que estavam ali era paralítico fazia trinta e oito anos. 6 Quando o viu deitado e soube que ele vivia naquele estado durante tanto tempo, Jesus lhe perguntou: “Você quer ser curado?” 7 Disse o paralítico: “Senhor, não tenho ninguém que me ajude a entrar no tanque quando a água é agitada. Enquanto estou tentando entrar, outro chega antes de mim”. 8 Então Jesus lhe disse: “Levante-se! Pegue a sua maca e ande”. 9 Imediatamente o homem ficou curado, pegou a maca e começou a andar. Isso aconteceu num sábado, 10 e, por essa razão, os judeus disseram ao homem que havia sido curado: “Hoje é sábado, não lhe é permitido carregar a maca”. 11 Mas ele respondeu: “O homem que me curou me disse: ‘Pegue a sua maca e ande’”.

12 Então lhe perguntaram: “Quem é esse homem que lhe mandou pegar a maca e andar?”

13 O homem que fora curado não tinha ideia de quem era ele, pois Jesus havia desaparecido no meio da multidão.

14 Mais tarde Jesus o encontrou no templo e lhe disse: “Olhe, você está curado. Não volte a pecar, para que algo pior não lhe aconteça”. 15 O homem foi contar aos judeus que fora Jesus quem o tinha curado.’

LEITURA PARTICIPATIVA



IGREJA BATISTA DE BROOKFIELD & NEW MILFORD

O QUE VOCÊ ACHA?

O que você acha:

PERGUNTA Na sua opinião, qual seria a melhor comparação da história do texto com o que vivemos hoje?

DESTAQUES

TODOS NO MESMO BARCO

As pessoas que estavam próximas do tanque de Betesda é de um tipo bem especial: “cegos, mancos e paralíticos” (v3). Isso é interessante pois qualquer humano longe de Deus é espiritualmente cego, manco ou paralítico também. Estamos todos em um mesmo barco.

SEM ADIVINHAÇÃO

A história nos conta que qualquer pessoa que “tomasse posse” da bênção que acontecia no tanque (v4) era de fato beneficiada. Contudo, um homem sofria ali sem ser curado há já muito tempo (v5). A pergunta de Jesus é ímpar: “Você quer ser curado?”.

Jesus não “invade a sua privacidade” e assume que você *quer* o que você *precisa*. Infelizmente, nem sempre as pessoas querem o que elas precisam. O Mestre, entretanto, não se aventura em proporcionar à força um benefício para alguém que não quer receber.

CADA UM POR SI

O homem explica para Jesus o porquê de ele, até aquele momento, não ter sido curado: “Não tenho ninguém que me ajude” (v7). O interesse de Jesus lhe deixa obviamente, confuso, curioso e cético. O mundo sem Deus vive na onda do “cada um por si”. Precisamos, como seguidores de Jesus, inverter essa regra no que nos for possível.

O BOM DESCONHECIDO

É bem curioso que, embora o homem tenha sido curado por Jesus, ele não sabia quem o Mestre era (vv9-13). Esse fato, em si mesmo, é uma grande demonstração da graça de Deus. A graça é um favor que atinge alguém mesmo sem merecimento algum. Não é necessário *merecer* - até porque não há nada que o homem possa fazer para merecer favor de Deus, é somente preciso *receber*.

CONCLUSÃO

A perspectiva que Jesus apresenta nessa história é a *perspectiva da graça*. A graça chega na vida de alguém que apresentou vontade de tê-la mesmo sem esse alguém ter intimidade com o Mestre; mesmo sem esse alguém ter feito algo de bom para o Mestre; sem esse alguém nem mesmo saber quem era o Mestre.

Nosso desafio é aprender a *descansar* na graça e a *repartir* a graça. Podemos começar esse exercício agora mesmo.

AVISOS

